

FORMAÇÃO DOCENTE *e* PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA



JHIONES DE
ARRUDA MAZETO

SEVEN

EDITORA
2026

EDITORIA CHEFE

Prof^o Me. Isabele de Souza Carvalho

EDITOR EXECUTIVO

Nathan Albano Valente

AUTOR DO LIVRO

Jhiones de Arruda Mazeto

PRODUÇÃO EDITORIAL

Seven Publicações Ltda

EDIÇÃO DE ARTE

Evellyn Thais de Souza

EDIÇÃO DE TEXTO

Stephanie Caroline Meyer de Quadros

BIBLIOTECÁRIA

Bruna Heller

IMAGENS DE CAPA

Evellyn Thais de Souza

2026 by Seven Editora

Copyright © Seven Editora

Copyright do Texto © 2026 Os Autores

Copyright da Edição © 2026 Seven Editora

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Seven Publicações Ltda. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Seven Publicações Ltda é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação.

Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.



O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional

CONSELHO EDITORIAL

EDITORA CHEFE

Prof. Me. Isabele de Souza Carvalho

CONSELHO EDITORIAL

Adriana Barni Truccolo - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Adriana Barretta Almeida - Universidade Federal do Paraná
Alessandre Gomes de Lima - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Anderson Nunes da Silva - Universidade Federal do Norte do Tocantins
Antonio da Costa Cardoso Neto - Universidade de Flores, Buenos Aires
Antônio Alves de Fontes-Júnior - Universidade Cruzeiro do Sul
Ariane Fernandes da Conceição - Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Arnaldo Oliveira Souza Júnior - Universidade Federal do Piauí, CEAD
Caio Vinicius Efigenio Formiga - Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Charles Henrique Andrade de Oliveira - Universidade de Pernambuco
Egas José Armando - Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique
Inaldo Kley do Nascimento Moraes - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Irlane Maia de Oliveira - Universidade Federal de Mato Grosso
Janyel Trevisol - Universidade Federal de Santa Maria
Jorge Fernando Silva de Menezes - Universidade de Aveiro
Jorge Luís Pereira Cavalcante - Fundação Universitária Iberoamericana
Kleber Farinazo Borges - Universidade de Brasília
Luiz Gonzaga Lapa Junior - Universidade de Brasília
Mara Lucia da Silva Ribeiro - Universidade Federal de São Paulo
Marcelo Silva de Carvalho - Universidade Federal de Alfenas
Marcos Garcia Costa Moraes - Universidade Estadual da Paraíba
Maria Gorete Valus - Universidade Estadual de Campinas
Mônica Maria de Almeida Brainer - Instituto Federal de Goiás, Campus Ceres
Moacir Silva de Castro - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Paulo Roberto Duailibe Monteiro - Universidade Federal Fluminense
Pedro Henrique Ferreira Marçal - Universidade Vale do Rio Doce
Rafael Braga Esteves - Universidade de São Paulo
Telma Regina Stroparo - Universidade Estadual de Ponta Grossa
Valéria Raquel Alcantara Barbosa - Fundação Oswaldo Cruz
Wanderson Santos de Farias - Universidade do Desenvolvimento Sustentável
Yuni Saputri M.A - Universidade Nalanda, Índia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

M476f

Mazeto, Jhiones de Arruda.

Formação Docente [recurso eletrônico] : Práticas
Pedagógicas na Educação Contemporânea / Jhiones de Arruda
Mazeto. – São José dos Pinhais, PR: Editora Seven, 2026.

Dados eletrônicos (1 PDF).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-6109-423-8

1. Educação. 2. Docência. 3. Formação pedagógica.

I. Título.

CDU 37

Bruna Heller - Bibliotecária - CRB10/2348

Índices para catálogo sistemático:

1 Educação 37

DOI: 10.56238/livrosindi202698-001

Seven Publications Company

CNPJ: 43.789.355/0001-14

editora@sevenevents.com.br

São José dos Pinhais/PR

SOBRE O AUTOR

Jhiones de Arruda Mazeto

É professor efetivo da rede municipal de ensino de Rondonópolis e da rede estadual de ensino de Mato Grosso, encontrando-se em plena atuação na Educação Básica. Possui ampla formação acadêmica, com Licenciaturas Plenas em Pedagogia, Filosofia, Sociologia, História, Geografia, Ciências da Religião, Educação Especial, Letras – Português, Artes Visuais e Educação Física. É especialista nas áreas de Administração, Coordenação e Supervisão Escolar; Psicopedagogia Clínica e Institucional; Atendimento Educacional Especializado; Ensino de Filosofia e Ciências Sociais; Ensino de Geografia; Ensino de Língua Portuguesa; Arte e Educação; Alfabetização e Letramento; Antropologia e Fundamentos da Educação Social; Fundamentos Jurídicos da Educação e Gestão Escolar. Com mais de 12 anos de experiência na Educação Básica em Rondonópolis-MT, constrói continuamente uma trajetória marcada pelo compromisso com a qualidade do ensino, a formação integral dos estudantes e a valorização das práticas pedagógicas. Além da docência, possui experiência na gestão pedagógica, atuando como coordenador pedagógico e contribuindo significativamente para o desenvolvimento educacional e organizacional das instituições em que atua.

PREFÁCIO

A educação contemporânea encontra-se inserida em um cenário marcado por profundas transformações sociais, culturais, tecnológicas e humanas. As rápidas mudanças da sociedade atual exigem da escola novas formas de ensinar, aprender e compreender o papel da educação na formação dos indivíduos. Nesse contexto, o professor assume papel essencial na construção de práticas pedagógicas capazes de dialogar com os desafios do mundo contemporâneo. Mais do que transmitir conteúdos, o educador torna-se mediador da aprendizagem, promotor da reflexão crítica e agente de transformação social. As discussões apresentadas neste livro buscam refletir sobre a formação docente, os desafios da prática pedagógica, as contribuições das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a BNCC da Computação e as mudanças provocadas pela sociedade contemporânea. Também serão abordadas as contribuições de Zygmunt Bauman sobre a Modernidade Líquida, conceito que ajuda a compreender as fragilidades, incertezas e transformações presentes nas relações humanas, sociais e educacionais da atualidade. Ao longo dos capítulos, buscamos apresentar reflexões sobre a necessidade de uma formação docente crítica, humanizada e comprometida com a construção de práticas pedagógicas significativas, inclusivas e inovadoras. Que este livro possa contribuir para fortalecer o olhar reflexivo dos profissionais da educação, incentivando práticas pedagógicas transformadoras e comprometidas com a formação integral dos estudantes.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	7
A EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	
CAPÍTULO 2.....	12
FORMAÇÃO DOCENTE E OS DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	
CAPÍTULO 3.....	17
TICS, CULTURA DIGITAL E BNCC DA COMPUTAÇÃO	
CAPÍTULO 4.....	20
EDUCAÇÃO HUMANIZADA E RELAÇÕES ESCOLARES	
CAPÍTULO 5.....	22
O PROFESSOR COMO AGENTE TRANSFORMADOR DA SOCIEDADE	
REFERÊNCIAS.....	24

CAPÍTULO 1: **A EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

A sociedade contemporânea caracteriza-se por profundas transformações sociais, econômicas, culturais e tecnológicas que impactam diretamente o contexto educacional. Essas mudanças não apenas alteram estruturas externas da sociedade, mas também interferem de maneira significativa nas formas de convivência humana, na produção do conhecimento e na organização social como um todo.

Nesse cenário, é possível perceber que tais transformações ocorrem de maneira acelerada e contínua, rompendo com modelos tradicionais e exigindo constantes adaptações. A velocidade com que essas mudanças se consolidam faz com que instituições historicamente mais estáveis, como a escola, precisem repensar suas práticas, seus objetivos e sua forma de atuação.

Dessa forma, a educação passa a assumir um papel ainda mais central na sociedade contemporânea. Não se trata apenas de transmitir conhecimentos, mas de contribuir efetivamente para a formação de sujeitos capazes de compreender, analisar e atuar em uma realidade complexa e em constante transformação.

A rapidez das mudanças, associada ao avanço das tecnologias digitais e às novas formas de interação social, modificou significativamente a maneira como as pessoas vivem, aprendem e se relacionam. O acesso à informação tornou-se mais rápido e abrangente, ao mesmo tempo em que as relações humanas passaram por processos de reconfiguração.

Nesse contexto, a educação enfrenta desafios cada vez mais complexos. Entre eles, destacam-se a necessidade de promover a formação integral dos estudantes, a construção de conhecimentos significativos e o preparo para uma realidade marcada pela instabilidade e pela imprevisibilidade.

As reflexões sobre a Modernidade Líquida contribuem de maneira significativa para a compreensão desse cenário. Esse conceito refere-se a uma sociedade em que as estruturas são mais flexíveis, as relações mais frágeis e as mudanças mais frequentes, criando um ambiente de constante transitoriedade.

Na contemporaneidade, as transformações não apenas acontecem com rapidez, mas também de forma contínua e, muitas vezes, imprevisível. Esse movimento influencia

diretamente o comportamento dos indivíduos, suas escolhas e as formas como se relacionam com o mundo e com os outros.

Nesse sentido, a educação também é profundamente impactada. A escola passa a conviver com novas demandas, novos perfis de estudantes e novas formas de acesso ao conhecimento, o que exige uma revisão constante de suas práticas pedagógicas.

O ambiente escolar, diante dessas mudanças, deixa de ser um espaço estático e passa a ser um ambiente dinâmico, em constante construção. Isso implica a necessidade de práticas pedagógicas mais flexíveis, criativas, contextualizadas e, sobretudo, humanizadas.

Outro aspecto relevante diz respeito ao excesso de informações característico da sociedade contemporânea. A grande quantidade de dados disponíveis, somada à rapidez com que circulam, cria um cenário em que o acesso à informação não é mais o principal desafio.

Entretanto, apesar desse acesso facilitado, muitos estudantes apresentam dificuldades na interpretação, análise e utilização crítica dessas informações. Isso evidencia que o conhecimento não se constrói apenas pelo acesso, mas pela mediação, reflexão e contextualização.

Diante disso, a escola assume um papel fundamental na formação de sujeitos críticos. É necessário desenvolver nos estudantes a capacidade de selecionar informações, analisar diferentes perspectivas e construir conhecimentos de forma consciente e autônoma.

Além das questões relacionadas ao conhecimento, as transformações contemporâneas também impactam diretamente as relações humanas. As formas de comunicação e interação foram profundamente modificadas, especialmente com o uso das tecnologias digitais.

Em muitos contextos, observa-se um enfraquecimento dos vínculos sociais e afetivos, o que pode gerar dificuldades na convivência, na empatia e na construção de relações mais sólidas. Essa realidade também se reflete no ambiente escolar.

Nesse sentido, a escola precisa assumir um papel ainda mais relevante na promoção de relações humanas saudáveis. É fundamental fortalecer práticas que valorizem o diálogo, o respeito, a escuta e a cooperação.

A educação contemporânea, portanto, deve ir além da dimensão cognitiva, contemplando também aspectos socioemocionais. A formação integral dos estudantes exige atenção às dimensões afetivas, sociais e éticas.

No contexto escolar, essas transformações impactam diretamente o trabalho docente. O professor deixa de ser apenas transmissor de conteúdos e passa a atuar como mediador, orientador e facilitador da aprendizagem.

Os estudantes da atualidade estão inseridos em uma cultura digital, marcada pela rapidez, pela conectividade e pelo acesso constante às informações. Esse cenário exige metodologias que dialoguem com essa realidade e tornem a aprendizagem mais significativa.

Assim, torna-se necessário desenvolver práticas pedagógicas que envolvam os estudantes, que despertem seu interesse e que promovam a construção ativa do conhecimento.

Outro desafio importante refere-se à convivência escolar. A fragilidade dos vínculos sociais e as mudanças nas formas de interação exigem do professor sensibilidade, escuta ativa e capacidade de mediação de conflitos.

A escola, nesse contexto, precisa se constituir como um espaço de acolhimento, onde os estudantes se sintam pertencentes e respeitados em suas individualidades.

Além disso, o papel da escola na formação cidadã torna-se ainda mais relevante. A educação deve contribuir para o desenvolvimento de sujeitos conscientes, capazes de participar ativamente da sociedade e de exercer sua cidadania de forma crítica e responsável.

A diversidade cultural presente na sociedade contemporânea também representa um importante desafio e, ao mesmo tempo, uma grande oportunidade. Reconhecer, respeitar e valorizar as diferenças é essencial para a construção de uma educação mais inclusiva.

Nesse sentido, a escola deve promover práticas pedagógicas que considerem a diversidade como elemento enriquecedor, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

As tecnologias digitais, por sua vez, ampliaram significativamente as possibilidades de acesso ao conhecimento e de interação. No entanto, também trouxeram desafios relacionados ao uso consciente e responsável dessas ferramentas.

O excesso de informações, a superficialidade de muitos conteúdos e a velocidade das comunicações exigem o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia dos estudantes.

Nesse cenário, o professor assume um papel estratégico. Cabe a ele orientar os estudantes na utilização das tecnologias, ajudando-os a transformar informação em conhecimento.

Outro aspecto fundamental refere-se à necessidade de uma educação humanizada. Em meio às transformações da sociedade contemporânea, torna-se essencial resgatar e fortalecer valores como empatia, respeito, solidariedade e diálogo.

A escola precisa se constituir como um espaço que valorize o ser humano em sua totalidade, promovendo não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também o crescimento pessoal e social.

Diante de todos esses desafios, a escola contemporânea precisa repensar suas práticas pedagógicas, suas metodologias e suas formas de organização. É necessário construir ambientes mais participativos, acolhedores e significativos.

Além disso, é fundamental que a educação acompanhe as mudanças sociais, sem perder de vista seu compromisso com a formação humana, ética e cidadã.

Compreender a educação na sociedade contemporânea implica reconhecer a complexidade do contexto atual, bem como as múltiplas demandas que recaem sobre a escola.

Isso exige uma postura reflexiva por parte dos educadores, que devem constantemente analisar suas práticas e buscar alternativas que contribuam para uma educação mais significativa.

Dessa forma, a educação se consolida como um espaço de transformação, capaz de contribuir para a formação de sujeitos críticos, autônomos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

RESUMO DO CAPÍTULO

O capítulo analisou as profundas transformações presentes na sociedade contemporânea, destacando seus impactos diretos no campo educacional e nas práticas pedagógicas. Foram discutidas as características de uma sociedade marcada pela rapidez das mudanças, pela instabilidade e pela fragilidade das relações, evidenciando os desafios impostos à educação.

Também se destacou a importância da escola na formação integral dos estudantes, contemplando aspectos cognitivos, sociais e emocionais. O texto abordou ainda o papel das tecnologias digitais, ressaltando tanto suas potencialidades quanto os desafios relacionados ao uso crítico e consciente. Além disso, enfatizou-se a importância do professor como mediador do conhecimento e agente fundamental no processo de aprendizagem.

Por fim, concluiu-se que a educação precisa acompanhar as transformações da sociedade contemporânea, sem perder seu compromisso com a formação humana, ética, crítica e transformadora.

CAPÍTULO 2:

FORMAÇÃO DOCENTE E OS DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A formação docente constitui um dos pilares fundamentais para a qualidade da educação e para o fortalecimento das práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar. Trata-se de um processo complexo, que envolve não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também a construção de saberes práticos, éticos e relacionais.

Nesse sentido, o professor exerce uma função essencial na mediação do conhecimento, no desenvolvimento humano e na construção de aprendizagens significativas. Sua atuação vai além da simples transmissão de conteúdos, pois envolve a capacidade de compreender o contexto dos estudantes, interpretar suas necessidades e promover experiências educativas que façam sentido em suas realidades.

Dessa forma, pensar a formação de professores significa refletir sobre os desafios da educação contemporânea. Implica considerar as constantes mudanças sociais, culturais e tecnológicas, bem como a necessidade de atualização permanente e de construção de práticas pedagógicas mais eficazes e significativas.

O professor desempenha um papel essencial na construção da aprendizagem e na formação humana dos estudantes. Ele é responsável por mediar conhecimentos, promover reflexões e estimular o desenvolvimento integral dos educandos, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos e participativos.

Na sociedade contemporânea, marcada por rápidas transformações sociais e tecnológicas, a formação do professor torna-se ainda mais necessária e desafiadora. As mudanças constantes exigem do educador uma postura dinâmica, aberta ao aprendizado contínuo e à reinvenção de suas práticas.

O educador precisa estar preparado para lidar com novos desafios relacionados às mudanças culturais, à diversidade presente no ambiente escolar, às tecnologias digitais e às diferentes formas de aprendizagem. Isso exige não apenas domínio de conteúdos, mas também sensibilidade pedagógica e capacidade de adaptação.

A formação inicial representa uma etapa importante da construção profissional docente. É nesse momento que o futuro professor tem acesso aos conhecimentos teóricos, metodológicos e didáticos que fundamentam o exercício da profissão.

Entretanto, apenas a formação inicial não é suficiente diante das constantes mudanças presentes no contexto educacional. A realidade escolar é dinâmica e exige atualização contínua, reflexão constante e abertura para novas aprendizagens.

Nesse sentido, a formação continuada torna-se essencial para o desenvolvimento profissional do professor. Trata-se de um processo permanente, que possibilita ao educador revisar suas práticas, ampliar seus conhecimentos e buscar novas estratégias pedagógicas.

Atualizar conhecimentos, refletir sobre a prática pedagógica e buscar novas metodologias contribuem significativamente para o fortalecimento da atuação docente. Esse movimento permite que o professor acompanhe as transformações da sociedade e responda de forma mais eficaz às demandas educacionais.

Outro aspecto importante refere-se à relação entre teoria e prática. O professor precisa compreender que o conhecimento pedagógico não se constrói apenas por meio dos estudos acadêmicos, mas também a partir das experiências vividas no cotidiano escolar.

A prática docente constitui um espaço privilegiado de aprendizagem, no qual o educador observa, experimenta, reflete e reconstrói suas ações pedagógicas. Essa articulação entre teoria e prática é fundamental para a construção de uma atuação mais consciente e eficaz.

Diversos estudiosos da educação ressaltam a importância de uma prática pedagógica reflexiva e comprometida com a transformação social. Isso significa que o professor deve analisar constantemente suas ações, avaliando seus resultados e buscando aprimoramento contínuo.

A atuação docente precisa estar fundamentada em princípios que valorizem o diálogo, a participação dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento. O processo educativo deve ser compreendido como uma construção conjunta, em que professor e alunos aprendem e se desenvolvem mutuamente.

Nesse sentido, o professor deve compreender a educação como um processo capaz de contribuir para a formação crítica e cidadã dos indivíduos. A prática pedagógica não pode limitar-se à transmissão de conteúdos, mas deve promover a reflexão sobre a realidade social.

Além disso, é fundamental que o professor estimule aprendizagens significativas, que façam sentido para os estudantes e estejam relacionadas ao seu cotidiano. Isso contribui para o engajamento e para a construção de conhecimentos mais duradouros.

A formação docente também exige sensibilidade para compreender as necessidades dos estudantes. Cada aluno possui características, ritmos e formas de aprendizagem diferentes, o que exige do professor atenção e flexibilidade.

Desenvolver metodologias que favoreçam a participação, a criatividade e a autonomia dos estudantes é um dos grandes desafios da prática pedagógica contemporânea. Isso implica romper com modelos tradicionais e buscar novas formas de ensinar e aprender.

Outro aspecto relevante refere-se ao compromisso ético do educador. O professor exerce influência significativa na formação de valores, atitudes e comportamentos, tornando-se uma referência importante para os estudantes.

Dessa forma, sua atuação deve estar pautada em princípios éticos, respeito à diversidade, compromisso com a aprendizagem e responsabilidade social. O educador não forma apenas intelectualmente, mas também contribui para a formação humana.

A atuação docente deve, portanto, estar voltada para a construção de práticas educativas mais democráticas, inclusivas e humanizadas. Isso implica garantir o acesso, a permanência e o sucesso de todos os estudantes no processo educativo.

Além disso, o professor contemporâneo enfrenta desafios relacionados à inclusão escolar. A presença de estudantes com diferentes necessidades exige práticas pedagógicas mais sensíveis, flexíveis e adaptadas.

A diversidade cultural também constitui um elemento importante no contexto escolar. Reconhecer e valorizar as diferenças é essencial para a construção de uma educação mais justa e equitativa.

Outro ponto relevante refere-se às dificuldades de aprendizagem e às questões emocionais presentes no ambiente escolar. O professor precisa estar atento a esses aspectos, buscando compreender as causas e desenvolver estratégias de intervenção.

O planejamento pedagógico assume papel fundamental nesse contexto. Organizar práticas educativas significativas exige do professor clareza de objetivos, conhecimento dos estudantes e domínio de estratégias didáticas.

Planejar não significa apenas organizar conteúdos, mas pensar em formas de tornar o ensino mais acessível, interessante e significativo para todos os alunos.

As metodologias ativas ganham destaque na educação contemporânea justamente por favorecerem a participação dos estudantes no processo de aprendizagem. Elas colocam o aluno como protagonista, estimulando sua autonomia e seu envolvimento.

Estratégias como projetos, resolução de problemas, trabalhos colaborativos e uso de tecnologias digitais contribuem para tornar as aulas mais dinâmicas e interativas. Essas

práticas favorecem o desenvolvimento de habilidades importantes para a vida em sociedade.

A prática pedagógica precisa ainda considerar os diferentes ritmos e formas de aprendizagem. Valorizar as potencialidades dos estudantes e respeitar suas individualidades é essencial para promover uma educação mais inclusiva.

Outro aspecto importante refere-se à saúde emocional do professor. A sobrecarga de trabalho, os desafios da profissão e as exigências da contemporaneidade podem impactar significativamente o bem-estar docente.

Nesse contexto, torna-se fundamental valorizar o professor e reconhecer sua importância social. A valorização docente passa por melhores condições de trabalho, reconhecimento profissional e apoio institucional.

A construção de políticas públicas voltadas à valorização docente é essencial para fortalecer a qualidade da educação. Professores valorizados tendem a desenvolver práticas mais eficazes e comprometidas.

Além disso, o trabalho colaborativo entre os profissionais da educação favorece a troca de experiências, o compartilhamento de saberes e o fortalecimento das práticas pedagógicas.

O professor contemporâneo também precisa desenvolver competências relacionadas ao uso das tecnologias digitais. Essas ferramentas fazem parte do cotidiano dos estudantes e podem contribuir significativamente para o processo de ensino e aprendizagem.

Entretanto, é necessário utilizá-las de forma crítica, planejada e intencional, evitando seu uso apenas como recurso superficial.

Dessa forma, a formação docente deve ser compreendida como um processo contínuo de aprendizagem, reflexão e desenvolvimento profissional. Trata-se de um movimento permanente, que acompanha toda a trajetória do educador.

Compreender os desafios da prática pedagógica na contemporaneidade implica reconhecer a complexidade do trabalho docente e a importância de investir na formação de professores.

A educação de qualidade depende diretamente de professores bem formados, comprometidos e preparados para enfrentar os desafios do contexto atual.

RESUMO DO CAPÍTULO

O capítulo abordou a importância da formação docente como elemento fundamental para a construção de práticas pedagógicas significativas e transformadoras no contexto educacional. Destacou-se a necessidade da formação inicial e continuada diante das constantes transformações da sociedade contemporânea, evidenciando os desafios relacionados às tecnologias, à inclusão, à diversidade e às novas formas de aprendizagem.

Também foram discutidas a relação entre teoria e prática, ressaltando a importância da reflexão sobre a ação docente como elemento essencial para o desenvolvimento profissional. O texto enfatizou ainda o papel do planejamento pedagógico e das metodologias ativas como estratégias capazes de tornar o ensino mais dinâmico, participativo e significativo. Além disso, destacou-se o papel do professor como mediador da aprendizagem e agente de transformação social, responsável pela formação integral dos estudantes.

Por fim, concluiu-se que a formação docente precisa ser contínua, crítica e humanizada, contribuindo para o fortalecimento da prática pedagógica e para a melhoria da qualidade da educação. Reforçou-se, ainda, a importância da valorização do professor, do cuidado com sua saúde emocional e do desenvolvimento de práticas colaborativas no ambiente escolar. Assim, a formação docente consolida-se como elemento essencial para a construção de uma educação mais democrática, inclusiva e comprometida com a transformação social.

CAPÍTULO 3:

TICS, CULTURA DIGITAL E BNCC DA COMPUTAÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) transformaram significativamente as relações sociais, culturais e educacionais da contemporaneidade, influenciando diretamente as formas de ensinar, aprender, comunicar-se e acessar informações. O avanço das tecnologias digitais modificou a dinâmica das relações humanas e trouxe novos desafios para a educação, exigindo da escola práticas pedagógicas mais inovadoras, participativas e alinhadas à cultura digital presente no cotidiano dos estudantes. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender que as tecnologias não devem ser vistas apenas como ferramentas complementares, mas como importantes recursos para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento de competências essenciais na sociedade contemporânea. O avanço das tecnologias digitais modificou as formas de comunicação, acesso ao conhecimento e construção das aprendizagens.

Nesse contexto, a escola precisa reconhecer a importância das tecnologias no processo educativo e desenvolver práticas pedagógicas que dialoguem com a cultura digital presente no cotidiano dos estudantes.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a necessidade de desenvolver competências relacionadas ao uso crítico, ético e significativo das tecnologias digitais.

A Competência Geral 5 da BNCC estabelece que os estudantes devem compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais.

Essa perspectiva evidencia que o uso das tecnologias na educação vai muito além da simples utilização de equipamentos digitais. Trata-se de desenvolver nos estudantes competências relacionadas ao pensamento crítico, à criatividade, à comunicação e à resolução de problemas.

Além disso, a BNCC da Computação, homologada em 2022, amplia as discussões sobre a educação digital no contexto escolar.

A BNCC da Computação organiza-se em três eixos principais: Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital.

O Pensamento Computacional refere-se à capacidade de resolver problemas de forma lógica, organizada e criativa. Esse eixo estimula habilidades relacionadas à análise, planejamento e construção de soluções.

O eixo Mundo Digital envolve conhecimentos sobre funcionamento das tecnologias digitais, redes, sistemas computacionais e segurança digital.

Já a Cultura Digital relaciona-se ao uso crítico, ético e responsável das tecnologias no contexto social, cultural e educacional.

Nesse cenário, o professor contemporâneo precisa desenvolver competências digitais que permitam integrar as tecnologias às práticas pedagógicas de maneira significativa.

As TICs oferecem inúmeras possibilidades para o processo educativo. Recursos digitais, plataformas educacionais, aplicativos, jogos pedagógicos, vídeos e ambientes virtuais podem tornar a aprendizagem mais dinâmica e participativa.

Outro aspecto importante refere-se às metodologias ativas mediadas pelas tecnologias digitais. Estratégias como sala de aula invertida, gamificação e aprendizagem baseada em projetos favorecem maior participação dos estudantes.

Entretanto, o uso das tecnologias na educação também apresenta desafios. O excesso de informações, a dispersão da atenção e o uso inadequado das redes sociais exigem da escola ações voltadas à educação digital crítica e consciente.

Além disso, as desigualdades de acesso às tecnologias ainda representam importante desafio para o contexto educacional brasileiro.

Outro ponto relevante refere-se à formação docente para o uso das tecnologias digitais. Muitos professores ainda enfrentam dificuldades relacionadas ao uso pedagógico das TICs.

Nesse sentido, torna-se essencial investir em formação continuada voltada ao desenvolvimento das competências digitais docentes.

As tecnologias digitais também contribuem para ampliar possibilidades de inclusão escolar, oferecendo recursos acessíveis para estudantes com diferentes necessidades.

Outro aspecto importante refere-se à ética digital. A escola precisa orientar os estudantes sobre segurança na internet, respeito às diferenças e responsabilidade no uso das tecnologias.

A cultura digital transformou as formas de aprender e ensinar, exigindo novas posturas pedagógicas e novas formas de organização do trabalho escolar.

Portanto, integrar as TICs e a BNCC da Computação às práticas pedagógicas significa preparar os estudantes para atuar de forma crítica, criativa e responsável na sociedade contemporânea.

RESUMO DO CAPÍTULO

O capítulo apresentou reflexões sobre os impactos das Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto educacional contemporâneo, destacando a importância da cultura digital na construção das aprendizagens. O texto discutiu as competências relacionadas ao uso das tecnologias digitais presentes na BNCC e enfatizou a relevância da BNCC da Computação para o desenvolvimento do pensamento computacional, do mundo digital e da cultura digital.

Também foram abordadas as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, incluindo metodologias ativas, recursos educacionais digitais e estratégias inovadoras de ensino. Além disso, o capítulo destacou os desafios relacionados ao acesso às tecnologias, à formação docente e ao uso ético e responsável dos recursos digitais no ambiente escolar.

Por fim, concluiu-se que a integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas contribui para uma educação mais dinâmica, participativa, inclusiva e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

CAPÍTULO 4: **EDUCAÇÃO HUMANIZADA E RELAÇÕES ESCOLARES**

A educação humanizada constitui importante princípio para a construção de práticas pedagógicas mais acolhedoras, inclusivas e significativas, capazes de valorizar o estudante em sua totalidade. Mais do que transmitir conteúdos escolares, a escola precisa contribuir para o desenvolvimento emocional, social, cultural e ético dos indivíduos, fortalecendo relações baseadas no respeito, na empatia e no diálogo. Em meio às transformações da sociedade contemporânea, torna-se essencial construir ambientes escolares que promovam acolhimento, participação e valorização das diferenças humanas. Em meio às transformações da sociedade contemporânea, torna-se essencial fortalecer relações baseadas no respeito, no diálogo e na valorização do ser humano.

A escola não deve limitar-se apenas à transmissão de conteúdos, mas assumir compromisso com a formação integral dos estudantes, considerando aspectos emocionais, sociais, culturais e éticos.

Nesse contexto, a afetividade desempenha papel fundamental no processo de aprendizagem. Relações positivas entre professores e estudantes favorecem a participação, o interesse e o desenvolvimento da autonomia.

As contribuições de ressaltam a importância do diálogo e da humanização na educação. O autor defende práticas pedagógicas baseadas na escuta, no respeito e na construção coletiva do conhecimento.

Outro aspecto importante refere-se à convivência escolar. O ambiente escolar precisa promover relações saudáveis, respeitosas e acolhedoras.

Além disso, a educação humanizada valoriza as diferenças e reconhece a diversidade cultural, social e individual presente na escola.

A inclusão escolar também se apresenta como elemento essencial nesse processo. Garantir oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes exige práticas pedagógicas sensíveis e comprometidas com a equidade.

Outro ponto relevante refere-se à saúde emocional dos professores e estudantes. A sociedade contemporânea apresenta desafios relacionados à ansiedade, ao estresse e às fragilidades emocionais.

Nesse contexto, a escola precisa desenvolver ações voltadas ao acolhimento emocional e à construção de relações mais empáticas.

As práticas pedagógicas humanizadas também favorecem o protagonismo estudantil, permitindo que os alunos participem ativamente do processo educativo.

Além disso, o diálogo entre escola e família fortalece o desenvolvimento das aprendizagens e contribui para a construção de um ambiente escolar mais participativo.

Outro aspecto importante refere-se à ética e à cidadania. A educação humanizada busca formar sujeitos conscientes, críticos e comprometidos com a transformação social.

A utilização das tecnologias digitais também deve ocorrer de forma ética e responsável, valorizando o respeito e a convivência saudável nas interações virtuais.

Além disso, o professor contemporâneo precisa desenvolver sensibilidade para compreender as necessidades emocionais e sociais dos estudantes.

As práticas pedagógicas humanizadas favorecem ainda a construção da autoestima, da autonomia e do respeito às diferenças.

Portanto, fortalecer relações humanizadas no contexto escolar significa construir uma educação mais sensível, democrática e transformadora.

RESUMO DO CAPÍTULO

O capítulo apresentou discussões sobre a importância da educação humanizada e das relações interpessoais na construção de práticas pedagógicas mais acolhedoras e significativas. Foi ressaltado que o ambiente escolar deve fortalecer relações baseadas no respeito, no diálogo, na empatia e na valorização das diferenças, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

O texto também abordou questões relacionadas à afetividade, à inclusão escolar, à diversidade cultural e à saúde emocional no contexto educacional contemporâneo. Além disso, destacou-se a importância da participação da família, da ética, da cidadania e do acolhimento emocional para o fortalecimento das relações escolares.

Por fim, concluiu-se que a educação humanizada contribui para a construção de ambientes escolares mais democráticos, inclusivos, participativos e comprometidos com a formação humana.

CAPÍTULO 5:

O PROFESSOR COMO AGENTE TRANSFORMADOR DA SOCIEDADE

O professor exerce papel fundamental na construção de uma sociedade mais crítica, democrática e humanizada, sendo responsável não apenas pela transmissão de conhecimentos, mas também pela formação ética, social e cidadã dos estudantes. Sua atuação influencia diretamente a construção de valores, atitudes e comportamentos, contribuindo para o desenvolvimento de sujeitos conscientes, participativos e comprometidos com a transformação da realidade social. Nesse contexto, o trabalho docente assume grande relevância diante dos desafios educacionais presentes na contemporaneidade. Sua atuação vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo a formação ética, social e cidadã dos estudantes.

A educação possui potencial transformador, capaz de promover mudanças individuais e coletivas. Nesse contexto, o professor torna-se agente de transformação social ao desenvolver práticas pedagógicas comprometidas com a reflexão crítica e com a construção do conhecimento.

As contribuições de reforçam a ideia de que a educação deve promover conscientização e emancipação.

O educador precisa compreender a realidade social dos estudantes e desenvolver práticas pedagógicas contextualizadas e significativas.

Outro aspecto importante refere-se ao compromisso ético da profissão docente. O professor exerce influência na formação de valores, atitudes e comportamentos.

Além disso, a escola desempenha importante função na construção da cidadania e no fortalecimento da participação social.

As práticas pedagógicas transformadoras favorecem o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de reflexão.

Outro ponto relevante refere-se à valorização da diversidade e ao combate às desigualdades sociais presentes no contexto educacional.

A educação inclusiva também constitui importante dimensão da prática docente contemporânea. Garantir oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes representa compromisso ético e social.

Além disso, o professor contemporâneo precisa atuar de forma criativa e inovadora diante dos desafios da sociedade digital.

As tecnologias digitais podem ser utilizadas como ferramentas de transformação educacional quando integradas às práticas pedagógicas de maneira crítica e significativa.

Outro aspecto importante refere-se à formação continuada. O professor precisa estar em constante processo de aprendizagem e reflexão sobre sua prática.

A construção de práticas pedagógicas colaborativas também fortalece o trabalho docente e amplia as possibilidades de aprendizagem.

Além disso, a educação transformadora valoriza o diálogo, a participação e o respeito às diferenças.

O professor, ao estimular a reflexão crítica e a participação social, contribui para a formação de sujeitos conscientes de seus direitos e deveres.

Outro ponto relevante refere-se à necessidade de fortalecer políticas públicas voltadas à valorização da educação e da profissão docente.

Em uma sociedade marcada por desigualdades e constantes transformações, o papel do professor torna-se ainda mais importante.

Portanto, reconhecer o professor como agente transformador significa valorizar sua atuação na construção de uma educação mais democrática, inclusiva e humanizada.

RESUMO DO CAPÍTULO

O capítulo discutiu a importância do professor como agente transformador da sociedade e mediador da formação crítica, ética e cidadã dos estudantes. O texto destacou que a atuação docente vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo também a construção de valores, atitudes e práticas voltadas à transformação social.

Foram apresentadas reflexões sobre inclusão escolar, diversidade, cidadania, formação continuada e utilização crítica das tecnologias digitais no processo educativo. Além disso, o capítulo enfatizou a importância das práticas pedagógicas colaborativas, da valorização docente e do compromisso social da educação.

Por fim, concluiu-se que o professor desempenha papel essencial na construção de uma educação democrática, humanizada, inclusiva e comprometida com a formação integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Complemento à BNCC – Computação. Brasília: MEC, 2022.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2007.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

REALIZAÇÃO:



ACESSE NOSSO CATÁLOGO!



WWW.SEVENPUBLI.COM

CONECTANDO O **PESQUISADOR** E A **CIÊNCIA** EM UM SÓ CLIQUE.